

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em parceria com o Hospital Moinhos de Vento (HMV) e por meio do PROADI-SUS do Ministério da Saúde, divulgou as fichas completas dos indicadores gerais de qualidade hospitalar que, juntamente com os indicadores específicos por linhas de cuidado, compõem o painel proposto pelo Consórcio de Indicadores de Qualidade Hospitalar.

O Consórcio é uma iniciativa pioneira que conta com o apoio de um Comitê Gestor composto por representantes da ANS, do HMV, de sociedades médicas e demais hospitais de excelência. O objetivo é auxiliar na avaliação do desempenho das instituições hospitalares privadas, através da coleta e monitoramento de indicadores de qualidade da assistência prestada pelas instituições e serviços de saúde. Com isso, é possível identificar lacunas, boas práticas e pontos de direcionamento, possibilitando melhorias e gerando maior eficiência do setor e mais informações para a sociedade.

As fichas técnicas para cada um dos indicadores do painel geral são compostas pela fórmula do indicador, critérios de elegibilidade do numerador e do denominador, definição dos termos, unidade de medida, referência de meta, principais dados estatísticos relevantes e vieses. Estão sendo desenvolvidas ainda, as fichas técnicas dos indicadores das cinco linhas de cuidado selecionadas, que estão previstas no escopo do projeto: Acidente Vascular Cerebral (AVC), Síndrome Coronariana Aguda (SCA), sepse, artropatia de quadril, câncer de mama e câncer de próstata.

Inúmeros sistemas de saúde no mundo utilizam programas consolidados de indicadores que permitem comparações quanto à qualidade assistencial. Além disso, alguns países instituíram programas que permitem a escolha dos melhores prestadores através do resultado dos indicadores, possibilitando identificar pontos de aprimoramento e desenvolvimento de políticas baseadas em desempenho.

Após reunião do Comitê Gestor, revisão da literatura e aplicação de metodologia para priorização e seleção dos indicadores, foram definidos 14 indicadores gerais, subdivididos em três domínios da qualidade:

- 1) Efetividade: mensura os desfechos associados aos procedimentos, condutas e adesão aos protocolos institucionais.
- 2) Eficiência: avalia a qualidade e agilidade dos processos, buscando grau máximo de cuidado efetivo com os recursos disponíveis em cada realidade.
- 3) Segurança: reflete a atenção das instituições as suas práticas assistenciais com o objetivo de evitar danos aos pacientes.

As fichas completas dos indicadores gerais podem ser acessadas [aqui](#)

Fonte: ANS, em 16.04.2020